

AUTOR:

ANTÔNIO RODRIGUES BRAGA NETO

ORIENTADORA:

MARILZA VIEIRA CUNHA RUDGE

CO-ORIENTADORA:

IZILDINHA MAESTÁ

MARIA APARECIDA CUSTÓDIO DOMINGUES

Influência do índice apoptótico e da imuno-expressão da survivina no prognóstico de pacientes com mola hidatiforme completa

Influence of the apoptotic index and survivin immuno-expression on the prognosis of patients with complete hydatidiform mole

Resumo de tese

Palavras-chave

Mola hidatiforme completa
Prognóstico
Índice apoptótico
Imuno-expressão da survivina

Keywords:

Complete hydatidiform mole
Prognosis
Apoptotic index
Survivin immuno-expression

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação em Ginecologia, Obstetrícia e Mastologia da Faculdade de Medicina de Botucatu-UNESP, Área de Concentração: Obstetrícia, para obtenção do título de Doutor, em 01 de setembro de 2009.

OBJETIVO: Avaliar a influência do índice apoptótico e da imuno-expressão da survivina em tecido molar no prognóstico de pacientes com mola hidatiforme completa (MHC). **MÉTODOS:** Estudo observacional, retrospectivo, incluindo 78 pacientes com MHC que realizaram tratamento e seguimento, por pelo menos um ano, no Centro de Doenças Trofoblásticas de Botucatu/SP, entre 1995 e 2006. Baseado nas curvas de regressão da gonadotrofina coriônica, as pacientes foram divididas em dois grupos: remissão espontânea (MHC-RE - 59 pacientes) e evolução para NTG pós-molar (MHC-NTG - 19 pacientes). Avaliação imunohistoquímica de trofoblasto viloso do tecido molar foi realizada pela técnica da avidina-biotina-peroxidase, usando dois marcadores: anticorpo policlonal anti-caspase-3 e anticorpo monoclonal anti-survivina. O índice apoptótico foi expresso em porcentual e imuno-expressão da survivina foi avaliada pela determinação de um escore. **RESULTADOS:** Foi significativo o efeito do índice apoptótico sobre a evolução de pacientes com MHC, de tal modo que, o aumento de 1 unidade no índice apoptótico reduziu, em média, 61% a chance de desenvolvimento de NTG pós-molar (OR = 0,61, 95% IC: 0,45-0,84). Não houve influência significativa da imuno-expressão da survivina no desenvolvimento de NTG pós-molar ($p > 0,05$; teste exato de Fisher). **CONCLUSÃO:** Neste estudo, o índice apoptótico foi bom preditor do desenvolvimento de NTG depois de MHC, com potencial para ser usado como biomarcador prognóstico dessa doença. Por outro lado, a imuno-expressão da survivina no trofoblasto viloso não influenciou a evolução da MHC para NTG pós-molar.